

O CONSOLADOR

= Organ do GRUPO ESPIRITA "PAZ" Redação e Officinas — Avenida Furtado S. N. =

DIRECTOR - Ramiro Maia.

REDACTOR - Tacito Lima.

GERENTE - Augusto A. Campos

Anno 1 * QUELUZ DE MINAS "Estação de Lafayette", 3 de Outubro de 1933

* N. 1

A Todos...

Fructo dos esforços dos espiritualistas desta cidade, apparece hoje o nosso singêlo jornalsinho.

Esperamos de todos uma boa acolhida, da mesma forma como já a teve, a nossa ideia para obter os meios necessarios à sua publicação, a qual, graças a Deus, encontrou pleno apoio entre "gregos e troianos".

De nossa parte, tudo faremos para merecel-a, e della continuarmos dignos

Tal esperamos, com completa convicção de a conseguirmos, visto o exito já obtido com o apoio acima referido, o qual vem provar, mais uma vez, que a nossa amada Queluz é uma terra de liberaes.

E' nosso desejo publicar "O Consolador", mensalmente, e todos os esforços envidaremos para que assim succeda.

Porém, como o nosso jornalsinho é feito com o concurso de confrades e pessoas amigas e sympathicas à causa do Espiritualismo e, por conseguinte, na medida das forças e tempo disponível de cada um, esperamos ser desculpades si vier a faltar, alguma vez, o seu apparecimento em publico.

Quante ao nosso pro-

EXHORTAÇÃO



*E*spiritus e *pa*ce *trabalhamos.*
*S*entinellas que *zom*ba na *verdade*
*S*ropagadores de um *bem*, o *placermos:*
mpõe-se-nos, *lucrar* contra a *maldade!*
*S*unidos, *cohesos*, *tolos* seguiremos
ucentivando a *fé* que *defendemos*,
eremos essa *gloria* a *gloria* *incensura:*
ssitados por *Jesus*, e *amparados*,
*S*alcuremos o *mundo* da *deserença!*

FLORESTAN BRAGA

gramma nada precisamos adcantar.

Basta o titulo escolhido, para exprimir a base, do mesmo: consolar e nunca hostilizar; estamos convictos de que todos somos irmãos, filhos de um unico Deus, e por isso não desejamos hostilizar a quem quer que seja. Não alimentamos nenhuma animosidade para com os que de nós estão separados no campo das ideias.

Respeitamos, e respeitaremos sempre, as crenças de todos, tanto quanto desejamos seja a nossa respeitada.

Poderemos, é verdade, quando necessario, apreciar e refutar argumentos com que, acaso, venham a combater-nos; mas sempre dentro do amor fraternal que deve existir entre es-

taes creados pelo mesmo Pae, semelhantes em sua natureza.

Si tal acontecer, é obvio que só tomaremos a palavra, em resposta e para nossa defesa.

— Nada mais precisamos dizer. Esta é, em resumo a nossa directriz. Desejamos progredir em paz, e o mesmo almejamos a todos os seres.

DEUS

Como pode a creatura finita, fazer uma ideia do ser infinito?! Entre Deus e o homem está o infinito. A humanidade, em marcha incessante caminha para seu Grande Foco, para o Inominavel, o Incognoscivel. A medida que o homem progride, sua concepção sobre • Ente Supremo, modifica-

sel. Qual a ideia que o homem fazia de Deus, na era de Moysés, quando O conhecia por Jehovah?

Emprestava ao nosso Pae Celestial as suas frequenas e imperfeições, admitia o Deus irado, vingativo-se de seus filhos; o que justificava as immolações, derramando sangue para satisfazel-O! Esta concepção erronea, incompativel com a bondade infinita, foi substituida por outra mais elevada, com a vinda do moço Nazareno, Jesus Christo, que trouxe e implantou a doutrina do perdão, ensinando ao homem, que o Pae Celestial não em o Pae colérico, vingativo, que seus filhos não deviam temer-l, porem amar-l; pois é o Pae de Amor e bondade, o Deus que perdõe, Deus da misericordia, da paz e da justiça! A medida que progredimos, encuramos Deus por novo prisma. Com os limitados conhecimentos de hoje como podemos conceber Deus?

As mais energicas expressões da lingua humana, não constituem senão traços apagados e obscuros para descrevel-O.

Deus é infinitamente bom, justo e perfeito; causa primaria, origem de tudo que existe, ponto fundamental, edificio sobre o qual repousa tudo quante

electricas sem suporte material, e verificado que o atomo é composto de cargas positivas as quaes formam o nucleo, em torno do qual gravitam as cargas negativas chamadas electrones num movimento rapido de 200.000 kilometros por segundo; estes electrones representam 1/1850 do atomo do hydrogenio. O atomo é pois uma semelhança do systema solar, sendo os electrones os planetas que gravitam em torno do nucleo composto de protones.

Todas as reacções químicas, ficam reduzidas a reacções dos electrones, operando somente na superficie do atomo; porem se o nucleo é alterado então haverá uma transformação radical de sua propriedade. Neste rapido golpe de vista sobre a constituição do atomo vemos que as partes ultimas da materia são cargas electricas ou força, donde resulta que a materia é produzida pela energia; perde pois o seu imperio e está destronada. Não é mais a materia que produz a força, porem esta que a produz. Analysando vemos que da materia passamos á electricidade e desta iremos até ao dynamismo puro. A força, origem da materia é cega, destituida de intelligencia e vontade, é simplesmente applicada. Quem a applica? Quem a dirige? A resposta é facil — Deus — a Intelligencia Suprema. Entretanto nosso Pae Celestial é negado pelos que não o conhecem, porem algum dia, conheceo-O-hão; pedi que obtreis disse Jesus. Não podemos ficar indifferentes para com o Pae; já dizia Pascal: "L'immortalité de l'ame est une chose qui nous import si fort et qui nous touche si profondement, qu'il faut avoir perdu tout sentiment pour être dans l'indifference de savoir ce qui en est." A indifferença é apenas aparente; intimamente ha uma necessidade de conhecer nosso bom Deus.

Tacito Lima

ALLAN KARDEC

Seria, de nossa parte, uma grande injustiça si, hoje que vemos coroados de exito os nossos esforços para a publicação nesta cidade, de um jornal para defender a causa do espiritalismo, o que nos enche a alma de sincero e inextinguível jubilo; si, agora, que apparece "O Consolador" na mesma data em que se comemora o 129º anniversario da vinda á terra do espirito superior que animou a personalidade de Allan Kardec, esquecemos, embriagados por nossa satisfação, de render áquelle mestre o preito que merece de todos nós.

"A 3 de Outubro de 1804, em Lyon, França, ás 19 horas, nascia filho de Jean Baptista-Antoine Rivail, magistral daquelle localidade e de D. Jeanne Duhamel, uma creança do sexo masculino, que veio a se chamar Léon Hyppolite Denizard Rivail.

Foi discipulo do professor Pestalozzi, a quem muitas vezes substituiu. Formou-se em medicina e era tambem bacharel em letras e sciencias, conhecendo e falando correctamente quatro linguas. Exerceu o magisterio com raro brilho e escreveu diversas obras

didacticas, além das que nos deixou sobre a doutrina espirita, estas sob o pseudonymo de Allan Kardec.

As suas ideias philosophicas fructo de uma revelação cuja hora soara, da qual teve a felicidade de ser o porta-vóz, pelo merecimento que possuia; fructo, tambem, das experiencias feitas por elle proprio sobre os factos que estudou, encontraram echo no espirito dos povos, já quasi descrente da verdadeira finalidade da passagem temporaria dos espiritos dos homens por este planeta.

Foi a aurora do Espiritismo, o qual se acha, hoje, em pleno esplendor. E elle, o Grande Mestre, homem de moral e attitudes impecaveis que foi em vida, continúa a ser o em Espirito, trabalhando sempre para o Bem da Humanidade.

Allan Kardec deve ser o modelo de todo espirita sincero. E que cada verdadeiro espirita não se illuda e espere, como aconteceu ao Mestre, os espinhos que a propaganda e defesa do Espiritismo trazem consigo.

— Ao Grande Mestre rendemos aqui a nossa modesta, mas sincera, homenagem.

A's mães

Vós que tendes filhos e lhes dedicais o mais puro amor, si amparardes algum orphão no vosso sagrado lar, sede sua segunda mãe, tratando-o com caricias e santidade; deste modo estareis preparando um brilhante futuro espirital. Deus vol-o confiou para ver si sois digna do seu santo amor.

Silmir

A Vida e os Planetas

Ha diversas moradas na casa de meu Pae; se assim não fosse, eu já vos teria di-

Sim!... A vida lá existe desta ou daquella forma, porque a astronomia já nclla demonstra com provas tão concludentes, que negal-a seria uma decisão sem logica nem raciocinio. (Vide Flammarion; A vida nos astros e Os habitantes dos outros mundos.)

Existem muitos planetas que gravitam na vastidão do Universo, pois o espaço é infinito...

Infinito!!! Queza comprehendendo esta palavra no sentido usual? Palavra mysteriosa que nos ensina a admirar a grandeza de Deus...

Sera crível que, no nosso seculo, um homem sensato possa acreditar somente na habitabilidade da terra?

Terra!... Atomo, poeira, migalha, grão de areia, perdido nesse turbilhão immenso que tem por espaço o Infinito e por tempo a Eternidade!

O homem que pensa, reflecte, raciocina e responde com logica, não nega a habitabilidade dos planetas; elles foram creados para a vida porque Deus nada faz inutilmente.

Meus irmãos: o espaço pertence-nos, e para fazermos a nossa viagem ascensional, precisamos lutar muito contra as más tendencias, porque o Creator, justiceiro como é, só dá o bem áquelle que tiver feito por merecel-o.

Portanto, é a caridade, a prudencia, a resignação, o amor ao proximo, a benevolencia, que nos conduzem á felicidade perpetua que reina entre os espiritos superiores, que vivem em planetas muito mais adiantados do que o nosso. E' pelas incarnações successivas e pelos soffrimentos, que vamos depurando os nossos sentimentos, para assim irmos adquirindo a faculdade de podermos, em espirito, chegar áquellas esferas.

Avante, meus amados irmãos!... Caminhemos para as moradas onde se encontra o goso eterno, para a Patria de Deus, para o Grande Foco!...

A. A. Campos

to; eu parto para preparar-vos o logar. (S. João, Cap. XIV, v. 2.)

Em uma noite calma, limpida e silenciosa, sondando o ceu com um olhar investigador e vendo milhões de pontinhos luminosos a acintillarem por cima de nossas cabeças, fico sempre a meditar como será a vida dos seres na superficie de muitas daquellas esferas que nos encantam a vista.

Como será a vida? Sim, porque cientistas de valor já a admittem, como Flammarion, um dos maiores astrónomos da velha Europa, e muitos outros, a admittiram.

Expediente

ASSIGNATURA

— Publicação mensal —
Solicitamos aos nossos caridosos leitores auxiliar monetariamente a manutenção do O Consolador.

Toda a correspondência que se prenda à matéria de redacção deve ser enviada ao director Ramiro Maia, a Avenida Furtado, Estação de Lafayette (Estado de Minas)

ram e rompem o lar fatidico de qualquer forma; conforme se presencia pela imprensa, diariamente, factos, que são verdadeiras tragedias conjugaes.

Quando existe tão facil remedio.

O divorcio é uma medida que se impõe, afim de regularisar todas essas anomalias reinantes em nossa sociedade, alias, ja bastante evoluída; não suportando, portanto, essa oppressão, tão absurda, de nossas leis já archaicas.

Sigamos o exemplo dos Paizes cultos da velha Europa e das duas Americas; onde existe a lei do divorcio em pleno vigor, regularizando o casamento civil. O divorcio apesar de ser uma lei legislada pelos homens, não deixa de ser Divina: porque, separa o que de facto está separado por natureza.

As leis civis, modificam-se de accordo com as necessidades da epoca e evolução dos tempos.

As de origem Divina, não. Porque, são sabias e intelligentes e portanto, immutaveis.

Os bems casados, não podem temer o divorcio, porque, é uma união abençoada por Deus.

Diz o evangelho: " não separeis o que Deus ajuntou." Refere-se, exclusivamente, aos casados por amor e não por interesse material.

As uniões felizes são todas aquellas em que predomina a affeição mutua desinteressada, onde existe o amor puro espiritual e não carnal; e, igualdade de sentimentos.

Almas estas, devotadas, que jamais poderão romper o vinculo conjugal; marchando juntas atravez das successivas reencarnações neste, como em outros planetas dissimados pelo espaço; obdecedendo sempre a lei do progresso.

Essa união de duas almas que se comprehendem, é o verdadeiro casamento digno e abençoado por Deus.

O consorcio aqui na terra, obdecedendo as normas determinadas por Deus, não póde temer a desunião estabelecida pelas leis humanas.

Não acontecendo, entretanto, com as uniões, em que predominam o interesse corporal, bens terrestres, corabinações e contractos reciprocos, algo de material em contraste com os preceitos evangelhicos.

Aquellas, têm forçosamente de esboroar-se com o decorrer dos tempos; pois nada tendo de espiritual, perece e acaba com o corpo na cova.

Não quero com isto dizer que me torne celibatario, não.

O autor, ou por outra o rabiçador destas linhas, sendo um apologista do divorcio; gosta e aprecia o casamento, tanto assim que já fôra casado por duas ve-

zes; e, actualmente é casado pela terceira vez.

O leitor amigo e benevolente; queira me perdoar; mormente os intransigentes da indissolubilidade do casamento.

Arthur Lima

PENSAMENTOS

Quando simpatizamos com alguém, somos atraídos por uma lei, cuja lei é a afinidade e atração; se pelo contrario somos repellidos e repelimos, é necessario que cada um se examine, calma e reflectidamente, afustando de si a vaidade orgulhosa que tanto contrmina o nosso ser.

Enão, ele verá de onde a falta de afinidade se de A, se de B, concluindo que o bem e o mal não podem ser ateados, se aparentar a-a, são hipocritas.

João Anta

As crianças são a esperança do mundo, a encarnação do progresso, uma vez que tenham quem as guie pela espinhosa senda da vida.

Fadre Germano

FORÇA E MATÉRIA

Felizmente a sciencia progredindo, vem sancionar os ensinios dos espiritos. O progresso segue sua marcha victoriosa: as recentes descobertas no terreno da chimica, mostram que, longe da força ser escrava e propriedade da materia, esta que não passa de humilde escrava da força; a materia está para a força, assim como o adjectivo para o substantivo: é um modo de ser da energia; é por assim dizer a condensação da

força, ella não pode existir sem a força que é a sua productora, como veremos no decorrer deste estudo.

Antes de Jesus Christo, Thales, no seculo VII, considerava a agua como origem, causa de todos as cousas; mais tarde esta opinião, foi modificada por Aristoteles (trezentos annos depois) opinando que as propriedades da materia eram devidas aos quatro elementos: agua, terra, ar e fogo.

Declinando as civilizações grega e romana, os arabes, viam no mercurio o symbolo dos metaes; o enxofre representava a combustibilidade; a terra o typo das mineraes não metalicos, e, o sal convinha aos corpos sapidos e soluveis.

Em 1691 o physico Roberto Boyle, baseado nas antie theorias de Democrito e Leuocippo, reuniu todas as propriedades da materia ás de grande elementos indivisiveis que formariam pelas suas combinações os corpos; esta, theoria servindo de base Lavoisier, levou-a ao terreno experimental.

Por muito tempo o atomismo foi considerado como a parte ultima da materia, como a propria origem do vocabulo indica: o que é indivisivel.

Graças á physica, dois sabios inglezes Thomson e Aston, conseguiram o isolamento do atomo e pesal-o com uma precisão superior a um milézimo (1.000) e assim conseguiram utilizando a empola de Crooks, que comtem gazes extremamente rarefeitos.

O atomo foi então decomposto, resultando cargas

é creado e existe. Deus! mansueto de todas as virtudes; fonte de todo o amor, bondade e justiça! Amar a Deus sobre todas as cousas eis o primeiro mandamento!

Antes de tudo devemos volver nossa attença para Deus; tudo depende deste pae de amor, que nos criou, não para sermos torturados, porem para que sejamos seus herdeiros de grandes maravilhas, as quaes ainda não podemos conceber nem comprehender; ha cousas que escapam ás nossas percepções, não podemos ainda idealisar por não conhecê-las. Deus é a vida, que criou a vida a morte não existe; estabeleceu as transformações successivas para que se curprissem os seus altos designios! Adoremos pois, humildemente, nosso creador e Pae Santo; façamos por onde progredirmos ouvindo a sua santa voz atravez de nossas consciencias e admiremos-O na natureza sua creação. Grande consolo para os que O sentem e amam; grande consolo e alegria pela certeza da felicidade que nos aguarda, e, cujo preço consiste em nossos esforços para adquiril-a, cumprindo com os nossos deveres, traçados por sua santa lei! Admiremos a intelligencia das intelligencias, o amor do amor, a bondade, da bondade a justiça perfeita, o pae dos paes! Que suas preciosas bençãos, chova em profusão sobre todos os leitores do Consolador que publica este singelo artigo; que suas bençãos chova sobre os propagadores da verdade; que suas bençãos chova sobre todos nós e que a humanidade transformada, entre no grande concerto

universal, em deliciosa e divina harmonia!

Pacito Lima

O Caminho do Céu

Cap. XIV, V. X. S. Jodo.

Jesus reunindo seus onze discipulos, com palavras meigas e cheias de sabedoria disse-lhes:—E' chegada a hora de minha partida para a Patria Celestial de onde vim, enviado pelo Pae, para legar á humanidade os ensinamentos que a conduzirão á felicidade eterna.

Se credes firmemente em Deus e em mim, não devereis de modo nenhum consentir que os vossos corações se turbem, porque, como já vos disse, vou para junto do Pae, porém, não vos desampararei.

Isto fallou Jesus com o fim de levar o socego, a paz áquelles homens; preparando-os ao mesmo tempo, para se tornarem aptos para darem fiel cumprimento á missã que Elle ia confiar-lhes, e bem assim, supportarem com resignação e firmeza de espirito os contratempos que fatalmente surgiram na carreira de missionarios.

Thomé quebrando o silencio que reinava entre elles, dirigindo-se á Jesus, disse:—Mestre, preciso se torna que nos falleis sem reboços e, de modo que nos orienteis com bastante claresa.

Jesus contristado pela fraqueza de seu discipulo, respondeu:—Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguem vem ao Pae senão por mim.

Ninguem pode contestar que Jesus seja o caminho,

a verdade e a vida, porque Elle é a Lei e os prophetas.

Jesus é o caminho que deve ser seguido por todos aquelles que acoitam a doutrina por Elle ensinada; caminho esse que deve ser palmilhado com firmeza, sem vacillações, tendo em mente as promessas de escolhido do Senhor.

Jesus é a Verdade, porque é o unico intermediario, directo, entre a humanidade e Deus, porque desde a formação de nosso globo tomou a incumbencia de nos orientar e dirigir, transmittindo-nos a Verdade de um modo incessantemente progressivo e de maneira que possamos comprehender.

De posse da Verdade, obteremos a perfectibilidade, e então entraremos no gozo de inteira felicidade e passaremos a fazer parte da grande phalange dos obreiros do Bem.

Jesus é a Vida porque sendo nós purificados no caminho que Elle nos veio ensinar, libertar-nos-hemos da morte espiritual, sahindo das trevas e do erro.

Porque ninguem vai ao Pae senão por Jesus?

Porque e elle e o unico, intermediario entre nos e o Pae, não para nos innocentar incubrindo as nossas faltas diante do tribunal divino.

Elle é nosso intermediario, porque foi o unico posto para legar o roteiro que conduz á Patria celestial os espiritos imperfeitos e maus que vêm a nosso planeta de provações, para que sejam burilados pela dor e o soffrimento.

Que Jesus nos dê forças para podermos palmilhar com humildade e resignação o caminho da felicidade e

homenagem.

Josami

Nascer, viver, morrer, renascer ainda, progredir sempre, tal é a lei.

KARDEC

A indissolubilidade do Casamento

E' com indiscriptivel bom senso a irrefutavel logicamente longe de ferir susceptibilidades de quem quer que seja, que passo a expandir idéias com relação ao titulo acima, deste mal alinhavado e modesto artigo. Phrases aquella que são o terror de algumas pessoas, dadas a sua tendencia religiosa, em que fazem de um Deus, soberanamente justo e bom, um Deus cruel, colerico e vingativo; a imagem do homem. Ainda: mais; é o espantallo dos mal casados; porque, attendendo ás nossas leis fallas nesse ponto, se veem obrigados e mesmo acorrentados a um ser; onde em cujo lar impera a desharmonia e incompatibilidade de genios com, todo o seu cortejo de disabores.

Essas victimas afflictas, sedentas de sua liberdade, "qual naufrago em pleno oceano", a espera de uma tabôa para a sua salvação", têm suas vistas voltadas para o creador, aguardando o momento azado em que possam ficar livres de tamanho jugo.

Os mais conformados e resignados esperam, com a devida calma, que venha a "Parca" em seu auxilio.

Outros ha que desesperam